

# Rui Costa atribui “caos” do país à oposição

Petista diz que deputados que derrubaram Dilma contribuíram para alta dos combustíveis

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O governador Rui Costa (PT) chamou, ontem, de “caos” a situação que o Brasil vive após o protesto dos caminhoneiros, e culpou a oposição pelo atual cenário do país. Em entrevista à imprensa, durante a inauguração da Policlínica Regional de Feira de Santana, o petista baiano afirmou que os deputados federais, que apoiaram o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), são responsáveis pela crise. “Vamos deixar de conversa fiada. São esses deputados que são responsáveis por esse caos que o país está vivendo, porque eles rasgaram a democracia e a lei, e tiraram uma presidente eleita democraticamente para colocar esse desastre que está aí”, ressaltou, referindo-se à administração do presidente Michel Temer (MDB). “Sinceramente, eu fico me perguntando como tem pessoas que conseguem ter a capacidade de dissimular as suas responsabilidades. Os mesmos que são oposição na Bahia são aliados de [Michel Temer] no governo federal. Quem é oposição na Bahia é quem tirou Dilma do poder. Quem é responsável pela gasolina ter saído de R\$

2,60 para R\$ 5,00 são esses deputados de oposição. Foi o PSDB, o PMDB, o PPS, o DEM... os partidos que tiraram a Dilma e levou a gasolina de R\$ 2,60 para R\$ 5,00”, acrescentou.

Rui Costa afirmou, também, que os parlamentares de oposição deveriam pedir “desculpas ao povo baiano hoje por ter feito esse mal ao Brasil”. A declaração do governador foi uma reação à acusação de opositoristas, que responsabilizaram o chefe do Palácio de Ondina pela alta do preço da gasolina e do diesel. Presidente do Democratas na Bahia, o deputado federal José Carlos Aleluia afirmou que a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no estado sobre combustíveis é a “maior do Brasil”, pois, chega a 32%. O governador atribuiu a crítica do parlamentar democrata a uma tentativa de antecipar o debate eleitoral. “Só vou fazer o debate da eleição a partir do dia 15 de agosto, quando ocorre a inscrição das candidaturas. Antes disso, eu não vou polemizar nem vou fazer debate eleitoral”, ressaltou.

Rui Costa fez questão de salientar, no entanto, que a Bahia cobra do botijão de gás o “menor ICMS do Brasil”.

**RUI COSTA** chamou de “caos” a situação que o Brasil vive após o protesto dos caminhoneiros, e culpou a oposição pelo atual cenário do país



## Gualberto rebate declarações do petista

DA REDAÇÃO

Em resposta ao governador, o deputado federal João Gualberto (PSDB) disse que Rui “está mal informado”. Segundo o tucano, em 2015, quando Dilma Rousseff presidia o Brasil, todos os deputados federais baianos do PSDB votaram a favor da emenda à Medida Provisória 670/2015 que

isentava o óleo diesel da alíquota do PIS/COFINS. Porém, a emenda foi vetada pela então presidente Dilma, do PT.

“A memória desse governador é bastante seletiva, parcial e conveniente. Será que ele não lembra que foi o PT e seus aliados que quebraram uma das maiores petrolíferas do mundo com os milionários esquemas de corrupção? Essa é uma das causas da crise instalada

hoje”, retrucou, acrescentando que “o governador está confundindo as siglas que apoiam o governo Temer. Foram os seus aliados de primeira linha, deputados do PR e do PP, partido do seu atual vice-governador, que votaram contra a denúncia para investigar Temer, acusado de corrupção passiva. Por que será?”, questionou João Gualberto, que também é presidente do PSDB na Bahia.

## Wagner acusa Michel Temer de tentar vender a Petrobras



**JAQUES WAGNER** afirmou que o governo do presidente Michel Temer tem tentado “destruir” a Petrobras

O ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), afirmou, ontem, que o governo do presidente Michel Temer (MDB) tem tentado “destruir” a Petrobras para depois vender a grupos estrangeiros. Segundo ele, a Refinaria Landulpho Alves, que fica no município de São Francisco do Conde, tem hoje usado apenas 50% da capacidade para reduzir a produção e a União importar combustíveis de outros países. “[A crise do país] é uma consequência do desastre da política de preço da Petrobras, que eu, sinceramente, só consigo enxergar um

motivo para isso. É a destruição da companhia para a venda. [...] Pior do que corrupção é entrega do nosso patrimônio para os gringos”, afirmou Jaques Wagner, em entrevista à imprensa, durante a inauguração da Policlínica Regional de Feira de Santana.

No entendimento dele, é preciso relançar, de novo, o movimento “O petróleo é nosso”, lançado no final da década 1940 por grupos nacionalistas contra os “entreguistas”. O ex-governador também defendeu o protesto dos caminhoneiros contra a disparada do preço do

diesel. Para ele, “a motivação é justa”. O ex-chefe do Palácio de Ondina fez um apelo, no entanto, que a categoria tenha a “sensibilidade de garantir os serviços básicos”. Jaques Wagner reiterou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o candidato do PT ao Palácio do Planalto. Também pediu que a Justiça solte o petista, que está preso desde o dia 7 de abril na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, após ser condenado em segunda instância por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

“Soltem Lula que ele vai resolver essa bagunça

em 48 horas e ainda vai fazer um churrasco. Na verdade, [o país] está precisando de gente que tenha capacidade, autoridade política, de liderança para poder negociar essa crise que está aí. O governo atual não tem nenhuma liderança e nenhuma capacidade de fazer”, frisou. Wagner disse, ainda, que o governador Rui Costa (PT) deve definir até o dia 6 de junho a chapa que vai disputar a reeleição. Ele reiterou que será postulante ao Senado, e garantiu a presença do vice-governador João Leão (PP) na composição governista. (RDS)

## Líderes discutem votação da LDO e gratificação de profissionais

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

A Câmara de Vereadores de Salvador discute hoje, na reunião do Colégio de Líderes, como se dará a votação do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias do município para o exercício 2019. O documento prevê uma receita total de R\$7,7 bilhões, com incremento da ordem de 5% em relação ao orçamento de 2018. Desse total, estão previstos investimentos da ordem de R\$1,2 bilhão, que corresponde a um crescimento de 4% em relação à LOA de 2018 e representa 15,2% do total da receita estimada. Para o próximo exercício estão previstos recursos da ordem de R\$ 730 milhões originários de operações de crédito já assinadas ou em fase final de contratações para ainda este ano. Dentre estes investimentos estão o financiamento do BRT, com a Caixa; o Prodetur e o novo Mané Dendê, com o BID; o Salvador Social, com o BIRD; e o Proquali (Programa de Requalificação Urbana de Salvador), com a Cooperação Andina de Fomento (CAF).

Na peça orçamentária, elaborada na Casa Civil, estão estabelecidas as diretrizes do município de Salvador para o próximo ano, indicando as metas fiscais e prioridades da administração, a estrutura e organiza-

Foto: Antonio Queirós



**VEREADORES** discutem LDO de R\$ 7,7 bilhões, com incremento da ordem de 5% em relação ao orçamento de 2018

ção dos orçamentos, as diretrizes relativas à política e despesas com pessoal e encargos e as disposições sobre alterações na legislação tributária do município, bem como medidas para incremento da receita. As metas prioritárias indicadas no PLDO estão compatibilizadas com o Plano Estratégico 2017-2020, o Plano Plurianual 2018 / 2021 e o programa Salvador 360. O projeto apresenta um elenco de 14 programas e 93 ações e metas para o exercício 2019, destinados prioritariamente às áreas mais carentes da cidade, em ações de saúde, educação, assistência, inclusão e proteção social, entrou outros.

Os edis também discu-

tem no mesmo dia como será a votação da proposta de criação da Gratificação de Estímulo e Participação em Projetos Urbanísticos e de Engenharia, com a finalidade de valorizar os profissionais da Fundação Mario Leal Ferreira que atuam em projetos relevantes no município de Salvador, bem como alterar a redação do art. 117 com vistas a ajustar as regras para assegurar o sigilo dos laudos e atestados médicos nos processos das licenças para tratamento de saúde e de concessão de benefícios previdenciários, garantindo o acesso às informações básicas para fins de controle estatístico e instrução de processos.

## FHC minimiza ausência de candidato ‘novo’ na eleição

DANIEL WETERMAN  
AGÊNCIA ESTADO

Ao falar sobre as eleições presidenciais de outubro deste ano, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou, ontem, 28, que não haverá um candidato identificado como o “novo” no pleito. O tucano, que chegou a ser entusiasta da entrada do apresentador Luciano Huck na disputa, disse que no atual cenário restará ao eleitor votar nos partidos que já estão no jogo eleitoral. “Acho que precisa do novo. Cadê o novo? Como é que faz? Quem não tem cão caça com gato. Tem que ver desses qual é o melhor”, disse o tucano, durante palestra na capital paulista sobre o modelo de Organizações Sociais. Sem citar nome de nenhum presidencial, o ex-presidente afirmou que quem estiver no poder precisa restabelecer a confiança da população. “Não podemos desistir do Brasil e temos que forçar as pessoas a melhorar”, declarou.

O ex-presidente voltou a falar que os partidos políticos não conseguiram se modernizar no Brasil. Ele defendeu a realização de reformas e disse que vai ser difícil aprovar no Congresso “mudanças necessárias”. Fernando Henrique enfatizou ainda a necessidade de mudar a cultura de “clientelismo e corporativismo”, com apoio

do Congresso e da sociedade. “Quando o governo perde base na sociedade, o Congresso não deixa passar mais nada. Ou, quando vai passar, cobra nomeações para cá, para lá ou cobra coisas piores.” Defendendo o modelo de Organizações Sociais para administração de serviços como saúde, Fernando Henrique disse que é preciso defender a política para o público. “Não basta fazer, tem que cacarejar.”

**GREVE** – Ontem, quando a greve dos caminhoneiros entra no seu 8º dia, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) afirmou que a situação exige “escuta” e que as coisas não se resolvem com autoritarismo. Durante palestra na capital paulista sobre o modelo de Organizações Sociais, o tucano afirmou que uma autoridade só se torna efetiva pelo seu “desempenho”, e não por sua posição.



**FHC** diz que não haverá um candidato identificado como o “novo”